

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	372	0,4%	16,3%	16,3%
PSI 20	6.106	-0,2%	27,2%	27,2%
IBEX 35	11.345	0,2%	10,4%	10,4%
CAC 40	5.012	0,4%	17,3%	17,3%
DAX 30	11.594	1,3%	18,2%	18,2%
FTSE 100	6.969	0,1%	6,1%	13,8%
Dow Jones	18.299	0,1%	2,7%	9,4%
S&P 500	2.129	0,3%	3,4%	10,2%
Nasdaq	5.078	0,6%	7,2%	14,3%
Russell	1.258	1,1%	4,4%	11,3%
NIKKEI 225*	19.890	0,8%	14,0%	21,5%
MSCI EM	1.041	-0,2%	8,9%	16,0%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	59,4	-0,4%	11,6%	18,9%
ORB	230,7	-0,3%	0,3%	6,9%
EURO/USD	1,135	-0,7%	-6,2%	-
Eur 3m Dep*	-0,005	0,0	-6,0	-
OT 10Y*	2,415	12,8	-27,2	-
Bund 10Y*	0,649	2,5	10,8	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Mercados

Automóveis aceleram

Os mercados acionistas da Zona Euro seguiam em alta considerável, animados pela declaração de um membro executivo do Banco Central Europeu que deu conta de que o BCE irá acelerar o programa de compra de dívida agora, já que o mercado de renda fixa habitualmente perde liquidez desde meados de julho até fim de agosto. Também a revelação por parte de Yanis Varoufakis de que um acordo entre a Grécia e as instituições credoras está "muito perto" devendo mesmo ser obtido no prazo de uma semana. Em termos setoriais, a manhã era muito positiva para o Automóvel, tendo hoje sido revelado que em abril registou-se uma expansão homóloga pelo 20º mês consecutivo. As construtoras como Renault (+3,9%), Volkswagen (+3,5%), Daimler (+2,8%) e BMW (+2,5%) eram as mais animadas.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Altri Sggs Sa 1,8%	Natl Bank Greece 4,2%	Altera Corp 5,7%
	Edp 0,7%	Orange 3,7%	Skyworks Soluão 5,6%
-	Edp Renovaveis S 0,5%	Fresenius Se & C 3,3%	Discovery Comm-C 4,0%
	Banco Com Port-R -1,2%	Outokumpu Oyj -6,2%	Transocean Ltd -3,1%
	Banif - Banco In -2,5%	Paddy Power Plc -7,9%	Keurig Green Mou -4,1%
	Mota Engil Sggs -3,4%	Omv Ag -8,3%	Endo Internation -5,4%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

BCP conclui venda da MGA

EDP vende € 186 milhões do défice tarifário em Portugal

CTT e **Atlântico** disputam compra do **ActivoBank**, diz JdN

Europa

Vodafone com crescimento orgânico positivo pela 1ª vez em 11 trimestres, mas previsões desiludem

Merck desaponta no EBITDA mas supera nas receitas do 1º trimestre

Continental compra negócio automóvel da Elektrobot por € 600 milhões

OMV desilude com resultados e previsões

EUA

Endo compra **Par Pharma** por \$ 8,05 mil milhões

Intel novamente em conversações para adquirir a **Altera**, diz NYP

Alibaba processada por Gucci, Yves Saint-Laurent e outras

Indicadores

Vendas de Automóveis na UE crescem 10,6% em fevereiro

BCE comprou € 16,8 mil milhões na semana passada

NAHB revelou uma degradação inesperada das condições no setor em maio

Outras Notícias

BCE acelera compras antes do Verão

Grécia "muito perto" de acordo, diz Varoufakis

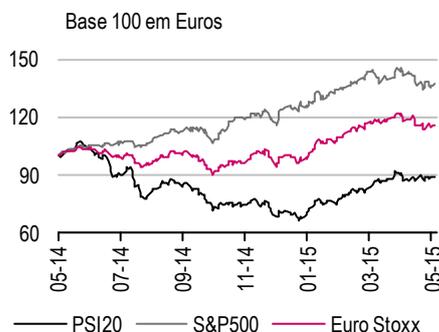
Agenda Macro

A restante agenda macroeconómica de hoje contempla a divulgação do **Índice de Preços no Produtor de Portugal** e dados do **mercado imobiliário norte-americano**, ambos de abril.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	61,04	-0,3%	27,6%
IBEX35	113,40	0,0%	10,1%
FTSE100 (2)	69,67	-0,1%	6,6%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 recuou ontem 0,2% para os 6106 pontos, com 10 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 335,9 milhões de ações, correspondentes a € 86,3 milhões (33% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Altri, a subir 1,8% para os € 3,898, liderando os ganhos percentuais, seguida da EDP (+0,7% para os € 3,581) e da EDP Renováveis (+0,5% para os € 6,665). A Mota Engil liderou as perdas percentuais (-3,4% para os € 2,902), seguida do Banif (-2,5% para os € 0,0077) e do BCP (-1,2% para os € 0,09).

Europa. Os mercados acionistas europeus acabaram por encerrar em alta, numa sessão de alguma volatilidade já que oscilaram entre uma abertura no vermelho, recuperaram para o verde a meio da manhã, ao início da tarde voltaram as perdas, e a sessão vespertina acabou por encerrar um fim de dia positivo. O PSI20 acompanhou o exterior na maioria das oscilações internacionais, menos na última. A recuperação junto ao fecho permitiu apagar perdas mas não chegou para as valorizações. Destaque para o principal índice acionista grego, ASE, que depois de ter estado a maior parte do dia com perdas expressivas (até -2,7%), encerrou mesmo com uma valorização considerável (+1,7%), isto após terem sido reveladas notícias que davam conta de que a Comissão Europeia estava pronta para apresentar um plano de compromisso à Grécia. O índice Stoxx 600 avançou 0,4% (398,09), o DAX ganhou 1,3% (11594,28), o CAC subiu 0,4% (5012,31), o FTSE acumulou 0,1% (6968,87) e o IBEX valorizou 0,2% (11345). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Automóvel (+1,72%), Farmacêutico (+1,22%) e Químico (+0,94%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Energético (-0,55%), Imobiliário (-0,45%) e Bancário (-0,28%).

EUA. Dow Jones +0,1% (18298,88), S&P 500 +0,3% (2129,2), Nasdaq 100 +0,4% (4512,948). Os setores que encerraram positivos foram: Financials (+0,56%), Health Care (+0,55%), Telecom Services (+0,52%), Consumer Discretionary (+0,42%), Info Technology (+0,41%), Utilities (+0,35%) e Industrials (+0,2%). Os setores que encerraram negativos foram: Materials (-0,36%), Consumer Staples (-0,27%) e Energy (-0,08%). O volume da NYSE situou-se nos 616 milhões, 17% abaixo da média dos últimos três meses (746 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,8 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,7%); Hang Seng (+0,4%); Shangai Comp. (+3,1%)

Portugal

BCP conclui venda da MGA

Em comunicado à CMVM, o BCP (cap. € 4,9 mil milhões, +1,1% para os € 0,091) informou que a venda da totalidade do capital social da Millennium bcp Gestão de Activos ao Grupo CIMD foi concluída. A atual oferta dos fundos de investimento geridos pela MGA manter-se-á em todos os canais e redes de distribuição do Millennium bcp. Os fundos de investimento geridos pela MGA, abrangendo os mais importantes mercados e classes de ativos, proporcionam uma oferta que se adapta às preferências dos investidores em termos de diversificação e risco, razão pela qual farão parte dos produtos disponibilizados no modelo de distribuição de fundos de investimento em arquitetura aberta, seguido pelo Millennium bcp após a conclusão da transação. A natureza e as políticas de investimento dos fundos de investimento mobiliário atualmente geridos pela MGA não serão alteradas por motivo da aquisição da MGA pelo Grupo CIMD e os clientes do Millennium bcp continuarão a poder subscrever e a ter acesso à informação, nos mesmos moldes, dos 18 fundos de investimento mobiliário atualmente geridos pela MGA. A generalidade das atuais equipas de gestão de investimentos, comercial e de operações da MGA continuará em funções na sociedade gestora, a qual continuará a seguir uma estratégia de investimento disciplinada, orientada para a maximização do desempenho sustentado dos fundos de investimento geridos, nas diferentes classes de ativos e horizontes temporais, enquadrada por limites de volatilidade adequados aos perfis de risco previstos nas políticas de investimento definidas e que toma em consideração o perfil conservador da sua base de subscritores. O Millennium bcp continuará a assegurar a função de depositário dos fundos de investimento geridos pela MGA. O património de tais fundos, nos termos da lei, é autónomo e segregado do Millennium bcp e da MGA. À data de 31 de Março de 2015, a MGA apresentava um volume total de ativos sob gestão de 1.590 milhões de euros em fundos de investimento mobiliário, correspondentes a uma quota de mercado de 13,2% no mercado nacional, segundo dados da APFIPP, o que corresponde ao 4.º lugar entre as maiores sociedades gestoras no ranking nacional.

EDP vende € 186 milhões do défice tarifário em Portugal

Em comunicado à CMVM, a EDP (cap. € 13,2 mil milhões, +1% para os € 3,617) informou que a EDP Serviço Universal, comercializador de último recurso do sistema elétrico português, acordou a venda de uma parcela de € 186 milhões, e respetivos juros, do défice tarifário de 2014, relativo ao sobrecusto com a produção em regime especial. O défice tarifário de 2014 resultou do diferimento por 5 anos da recuperação do sobrecusto de 2014 com a aquisição de energia aos produtores em regime especial (incluindo os ajustamentos de 2012 e 2013).

CTT e Atlântico disputam compra do ActivoBank, diz JdN

Segundo o Jornal de Notícias, CTT (cap. € 1,5 mil milhões, +0,4% para os € 10,185) e Atlântico irão avançar com ofertas não vinculativas pelo ActivoBank, o banco eletrónico do BCP. Segundo a publicação, de fora ficam os outros dois candidatos que eram conhecidos: Fidelidade e Finantia, podendo no entanto existir mais potenciais compradores, “uma vez que foram convidados a participar no processo mais de uma dezena de possíveis interessados”. O prazo para entregar as ofertas não vinculativas termina amanhã, refere a publicação.

* cap (capitalização bolsista)

Europa

Vodafone com crescimento orgânico positivo pela 1ª vez em 11 trimestres, mas previsões desiludem

A Vodafone (cap. £ 60,7 mil milhões, -2,2% para os £ 2,289) reportou um crescimento orgânico de 0,1% no 4º trimestre fiscal de 2015, terminado em março, melhor que o esperado pelos analistas. É o primeiro crescimento em 11 trimestres. As receitas aumentaram 9,2 % em termos homólogos para os £ 10,59 mil milhões, acima dos £ 10,41 mil milhões esperados. Já em termos anuais, as receitas caíram 8% para os £ 42,2 mil milhões, em linha com o aguardado. O EBITDA anual veio nos £ 11,92 mil milhões, acima dos £ 11,84 mil milhões antecipados. Para o ano fiscal de 2016 que terminará em março do próximo ano, a empresa antecipa um EBITDA entre os £ 11,5 mil milhões e os £ 12 mil milhões, quando os analistas esperam £ 11,9 mil milhões. A Vodafone espera um Capex entre os £ 8,5 mil milhões e os £ 9 mil milhões e tenciona aumentar o dividendo anualmente.

Merck desaponta no EBITDA mas supera nas receitas do 1º trimestre

A farmacêutica alemã Merck KgaA (cap. € 43,6 mil milhões, -2% para os € 100,25) apresentou um EPS ajustado de € 1,12 no 1º trimestre, ficando abaixo dois cêntimos abaixo do previsto pelos analistas. O EBITDA ajustado cresceu 5,3% em termos homólogos para os € 853 milhões, desapontando face aos € 864 milhões aguardados pelo mercado. As receitas cresceram 16% para os € 3,04 mil milhões, acima dos € 3,02 mil milhões. A empresa reitera o *Outlook* para 2015, contemplando receitas entre os € 12,3 mil milhões e os € 12,5 mil milhões (analistas projetam € 13,1 mil milhões) e um EBITDA ajustado entre os € 3,45 mil milhões e os € 3,55 mil milhões (vs. est. € 3,84 mil milhões).

Continental compra negócio automóvel da Elektrobit por € 600 milhões

A Continental (cap. € 43,9 mil milhões, +3,2% para os € 219,6) concordou em comprar o negócio automóvel da Elektrobit (cap. € 649 milhões, +20,1% para os € 4,9) por € 600 milhões. No ano passado, essa unidade obteve um EBITDA de € 22,4 milhões e receitas de € 171,4 milhões. A empresa de *software* finlandesa, que passará a chamar-se Bittium após a transação, irá registar um ganho extraordinário de € 530 milhões e irá distribuir grande parte ou a totalidade do montante angariado. Investidores detentores de 46% do capital da empresa finlandesa já concordaram com o negócio. A Elektrobit abandona assim a sua intenção de realizar um *spin off* da sua unidade de redes móveis. Os acionistas serão chamados a aprovar o negócio a 11 de junho. A construtora de automóveis alemã espera que o negócio esteja completo no 3º trimestre.

OMV desilude com resultados e previsões

A austríaca OMV, maior petrolífera da Europa Central, divulgou resultados que falharam as estimativas dos analistas. O EBIT caiu 50%, em termos homólogos, para os € 333 milhões, ficando abaixo dos € 355 milhões aguardados pelo mercado. As receitas foram de € 5,83 mil milhões, muito aquém dos € 6,47 mil milhões esperados. O *capex* no trimestre ficou nos € 707 milhões, abaixo dos € 748 milhões previstos. Para o ano de 2015, a petrolífera antecipa um preço de barril de brent entre os \$ 50 e os \$ 60. Também prevê que as margens de refinação recuem dos recentes máximos devido ao excesso de capacidade recorrente nos mercados europeus.

* cap (capitalização bolsista)

EUA

Endo compra Par Pharma por \$ 8,05 mil milhões

A farmacêutica especializada Endo International, que possui domicílio fiscal na Irlanda, concordou em adquirir a Par Pharmaceutical à empresa de investimentos TPG Capital, num negócio avaliado em cerca de \$ 28,05 mil milhões, isto dois meses após ter abandonado a intenção de compra da Salix por mais de \$ 11 mil milhões. O negócio, que contempla \$ 6,5 mil milhões em numerário e o remanescente em ações e irá assumir a dívida da Par, tem como objetivo ampliar o negócio de medicamentos genéricos da Endo para o *top5* em termos de vendas nos EUA e irá permitir à farmacêutica ampliar o seu EPS logo no 1º ano. São estimadas poupanças de \$ 175 milhões nos primeiros 12 meses. O atual CEO da Par, Paul Campanelli, irá juntar-se à Endo como diretor do negócio de medicamentos genéricos. A transação deverá estar completa na segunda metade do ano. A Endo referiu ainda estar à procura da melhor estrutura de capital que lhe permita realizar mais aquisições no futuro.

Intel novamente em conversações para adquirir a Altera, diz NYP

A Intel estará outra vez em conversações para adquirir a fabricante de semicondutores Altera por mais de \$ 13 mil milhões, noticia o New York Post. Uma finalização das negociações é esperada acontecer dentre de algumas semanas diz a publicação. Recorde-se que há cerca de um mês, a Altera terá rejeitado uma proposta de \$ 54/ação feita pela Intel. A compra da Altera possibilita a entrada nos mercados de semicondutores para automóveis, aplicações industriais e de comunicação, bem como cimentar a liderança no negócio de centros de dados, dizem os analistas do setor.

Alibaba processada por Gucci, Yves Saint-Laurent e outras

A Alibaba está a ser processada por diversas marcas de luxo, entre as quais a Gucci e a Yves Saint-Laurent, detidas pela francesa Kering, por alegadamente a gigante chinesa do comércio *online* permitir com conhecimento a venda de artigos contrafeitos no seu mercado *online*. As intenções das marcas são que a venda dos produtos seja bloqueada e receber uma indemnização de \$ 2/artigo. A Alibaba já respondeu, referindo que o processo “não tem fundamento” e que o mesmo será combatido vigorosamente.

Indicadores

Vendas de Automóveis na UE crescem 10,6% em fevereiro

As Vendas de Automóveis na União Europeia cresceram 6,9% em termos homólogos no mês de abril, abrindo em 3,7pp face à taxa do mês anterior. Desta feita no período foram vendidos 1,17 milhões de veículos. Em Portugal venderam-se 15 mil veículos, mais 22% que no ano passado. No conjunto dos primeiros 4 anos as vendas na U.E. subiram 8,2% (4,7 milhões de automóveis) e em Portugal ampliaram 32,3% (61 mil automóveis). Com expansões animadoras surgem Renault (+15,3%), Fiat-Chrysler (+13,4%), BMW (+12%), Nissan (+9,3%) e Daimler (+7,8%). Com subidas mais modestas surgem Volkswagen (+5,4%), Peugeot-Citroen (+2,5%), Opel (+1,5%) e Ford (+2,3%). No acumulado dos três primeiros meses do ano a Volkswagen mantém a liderança da cota de mercado (24,8%), seguida da Peugeot (-0,5pp para os 10,6%). Renault fecha o pódio com um ganho de 0,3pp para os 9,6%. A Opel voltou a obter a maior quebra na quota de mercado ao recuar 0,7pp para os 6,6%, tendo a Nissan sido quem mais subiu (+0,5pp para os 4,3%).

BCE comprou € 16,8 mil milhões na semana passada

O Banco Central Europeu revelou que no âmbito do programa de compra de títulos de dívida pública (QE) foram adquiridos € 13.696 milhões na semana passada. O montante total adquirido até há passada sexta-feira ascende assim a € 122 mil milhões. Já nos outros dois programas de expansão monetária em curso, o BCE adquiriu € 2.783 milhões de obrigações hipotecárias e € 304 milhões em instrumentos de dívida titularizados durante a semana passada. Até 15 de maio, o montante acumulado de *covered-bonds* era de € 80,8 mil milhões e de *asset-backed securities* era de € 6,13 mil milhões.

O índice de mercado imobiliário **NAHB** revelou uma degradação inesperada das condições no setor em maio. O indicador desceu dos 56 registados para os 54, quando os analistas apontavam para uma subida para os 57.

Outras Notícias

BCE acelera compras antes do Verão

O membro executivo do Banco Central Europeu, Benoit Coeure, anunciou que o BCE irá aumentar as compras de dívida pública em maio e junho de forma a anteciparem um período de menor liquidez no verão. “Estamos cientes dos padrões de sazonalidade do mercado de renda fixa durante os períodos de férias, entre o meio de julho e agosto, caracterizado por menor liquidez”, declarou. Recorde-se que o montante mensal “normal”, atingido nos meses de março e abril”, são de € 60 mil milhões.

Grécia “muito perto” de acordo, diz Varoufakis

Em entrevista televisiva o ministro das finanças da Grécia deu conta de que o Governo estaria “muito perto” de um acordo para desbloquear mais ajuda das instituições. Yanis Varoufakis avançou com um horizonte temporal de uma semana para o atingir

Resultados

Empresa	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20				
Galp Energia	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BPI	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Portucel	29-04 AA	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
BCP	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
Impresa	04-05 DF	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
EDP Renováveis	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
Sonae	07-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
NOS	07-05 DF	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
EDP	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	08-05	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	11-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	11-05	n.a.	n.a.	17-04-2015
CTT	13-05 DF	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
Semapa	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Mota-Engil	19-05	n.a.	n.a.	28-05-2015
Teixeira Duarte	29-05	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	31-05	n.a.	n.a.	29-05-2015
Outros				
Sonae Capital	05-05	30-07	29-10	31-03-2015
Sonae Sierra	06-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Novabase	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Indústria	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Cofina	08-05 DF	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,042
Banif	-	29-Mai-15	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Aprovado	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Pago	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	-	-	Proposto	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	26-Mai-15	22-Mai-15	Aprovado	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	28-Mai-15	26-Mai-15	Aprovado	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	-	-	Proposto	-	-
Outros							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Aprovado	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S. A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,1%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6095	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos